

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE**
3 **ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos dezesseis dias do mês de agosto de dois mil e
4 dezessete, às quatorze horas e trinta minutos, no Auditório do Instituto de
5 Geociências, realizou-se a Ducentésima Vigésima Quarta Reunião Ordinária da
6 Congregação sob a Presidência do Professor Doutor Sergio Luiz Monteiro Salles Filho
7 e com a presença dos seguintes membros: Professores Doutores Alexandre
8 Campane Vidal, Archimedes Perez Filho, Flávia Luciane Consoni de Mello, Frésia
9 Soledad Ricardi Torres Branco, Marcio Antonio Cataia, Maria Beatriz Machado
10 Bonacelli, Maria Conceição da Costa, Rosana Icassatti Corazza, Ricardo Perobelli
11 Borba, Sueli Yoshinaga Pereira, Wanilson Luiz Silva, a representante discente da
12 graduação Jessica Aparecida Santos Rodrigues, os representantes discentes da pós-
13 graduação Evandro Coggo Cristofolletti e Beatriz Matos Spalletta e os representantes
14 dos servidores técnicos administrativos Sonia Maria Tilkian de Carvalho e Wanderley
15 Candido de Oliveira. Justificaram suas ausências as Professoras Doutoras Jacinta
16 Enzweiler, Adriana Maria Bernardes da Silva, a representante discente da Pós-
17 Graduação Nádia Borges Gomes e o representante dos servidores técnicos
18 administrativos Ricardo Campos Passanezi. Dando início à Reunião o Professor
19 Sergio coloca em discussão a Ata da Ducentésima Vigésima Terceira Reunião
20 Ordinária, realizada em vinte e um de junho de dois mil e dezessete. Não havendo
21 manifestações coloca em votação a referida Ata que é **aprovada, com três**
22 **abstenções**. Em seguida entra em discussão a Ata da Segunda Reunião
23 Extraordinária da Congregação de dois mil e dezessete, realizada em vinte e quatro
24 de maio de dois mil e dezessete. Não havendo manifestações coloca em votação a
25 referida Ata que é **aprovada, com quatro abstenções**. Continuando os trabalhos, o
26 Professor Sergio propõe a inversão dos trabalhos deixando os Informes para o final
27 da reunião. Havendo a concordância do Plenário passa ao **EXPEDIENTE** distribuído
28 que se encontra para ciência: 1. Cancelamento de Licença Sabática do Prof. Dr.
29 CARLOS ROBERTO DE SOUZA FILHO aprovada na 222ª Reunião Ordinária da
30 Congregação, realizada em vinte e seis de abril de dois mil e dezessete. 2.
31 Documento Final da Primeira Atualização do PLANES/IG-2016-2020. O Professor
32 Sergio relata que a Congregação aprovou uma primeira revisão do Planes 2016-2010
33 que foi realizada no dia onze de julho passado com a participação de,
34 aproximadamente, cinquenta pessoas, divididas em seis grupos, que trabalharam
35 com a seguinte pauta: atualização das Ações do Planes e Proposições de integração
36 institucional com a sugestão de atividades cruzando os dez eixos temáticos. Houve
37 sugestão de apenas quatro novas ações, uma na área de pesquisa que é a criação da
38 Coordenação de Pesquisa e Extensão dentro do Instituto de Geociências, a
39 valorização da Coordenação de Extensão e duas sugestões para a Biblioteca sendo
40 uma referente a atualização dos programas das disciplinas de graduação, que é uma
41 determinação da DAC e a criação de um espaço de estudos dentro da Biblioteca,
42 essas duas ações já estão em andamento. As demais sugestões foram de ajustes de
43 prazos feitas pelos responsáveis pelas ações e o que apareceu recorrentemente foi o
44 monitoramento das ações do Planes. Outro resultado importante foi a validação que
45 era a principal função dessa revisão, ou seja, uma discussão ampla sobre o Planes
46 com toda a Comunidade. Os próximos passos são a criação de uma área de
47 planejamento, internacionalização e comunicação - APLAN, que é um item de pauta
48 desta reunião, e a nomeação de um Coordenador. Essa APLAN dentre outras
49 funções faria o acompanhamento sistemático dos indicadores do Planes, na próxima
50 revisão, que imagina seja em fevereiro do ano que vem terão uma listagem do que se
51 avançou em cada uma das ações. Outro andamento que quer dar para isto é a
52 criação do mapa estratégico do IG, esteve numa reunião da COPEI onde a

53 Universidade apresentou o seu mapa estratégico com quinze grandes objetivos e
54 achou bem interessante e talvez na próxima revisão do Planes possam fazer um
55 alinhamento naquilo que for possível e desejável. O mapa estratégico da Unicamp
56 está em temas cruzados das atividades fins, por exemplo, objetivos de resultado para
57 a sociedade: aprimorar o acesso e a permanência, desenvolvimento acadêmico
58 profissional e pessoal, promoção de igualdade e diversidade, protagonismo nas
59 relações com a esfera pública e privada e a governança interna. Depois vem objetivos
60 de excelência: ensino, pesquisa e extensão e objetivos de excelência da gestão.
61 Pareceu-lhe bem resumido e bem abrangente para cobrir o que deve ser coberto do
62 ponto de vista de planejamento, este mapa estratégico do IG seria uma atividade da
63 área de planejamento. A seguir, o Professor Sérgio passa à **ORDEM DO DIA** e
64 informa que a Mesa destaca os itens 6 e 7 do bloco para homologação e o item 1 do
65 bloco para aprovação da pauta. Solicita aos Membros da Congregação que façam
66 seus pedidos de destaques. A Professora Maria Beatriz destaca os itens 2 e 3 do
67 bloco para homologação. Não havendo outros destaques submete à votação os itens
68 não destacados sendo **homologados/aprovados, por unanimidade**, em bloco, os
69 assuntos dos seguintes itens: **Homologados:** 1. Convênio
70 UNICAMP/FINEP/FUNCAMP – Modernização do Laboratório Multiusuário de Análises
71 por Imageamento Hiperespectral e Microscopia Eletrônica de Varredura. “Ad
72 referendum de 02 de agosto de 2017”. 4. Ata para Escolha de Um Representante dos
73 servidores Técnicos Administrativos (Titular e Suplente), junto ao Conselho do
74 DGRN/IG. 5. Indicação dos Professores Doutores ALEIX ALTIMIRAS MARTIN e
75 FLÁVIA LUCIANE CONSONI DE MELLO, como representantes Titular e Suplente,
76 respectivamente, junto ao Conselho Científico do Núcleo Interdisciplinar de
77 Planejamento Energético – NIPE, mandato de dois anos (2017-2019). “Ad referendum
78 de 09 de agosto de 2017”. **Aprovados:** 2. Credenciamento do Prof. Dr. ANDRÉ
79 CHERUBINI ALVES (DPCT), para ministrar a disciplina GT-001-Turma B-Ciência,
80 Tecnologia e Sociedade, na Graduação, no 1º semestre de 2018. 3. Credenciamento
81 do Dr. CARLOS EDUARDO GANADE DE ARAÚJO, na categoria de Professor
82 Visitante, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Geociências, para
83 desenvolver atividades de pesquisa e co-orientar o aluno de mestrado Tales
84 Rodrigues de Almeida. 4. Solicitação de credenciamento da Dra. MARIANA SILVEIRA
85 GUERRA MOURA E SILVA, na categoria de Professor Visitante, no âmbito do
86 Programa de Pós-Graduação em Geociências, para co-orientar a aluna de mestrado
87 Ana Lúcia Silva Marigo. 5. Credenciamento da Profa. Dra. RACHEL CAVALCANTI
88 STEFANUTO, na categoria de Professor Visitante, no âmbito do Programa de Pós-
89 Graduação em Política Científica e Tecnológica, para co-orientar a aluna de mestrado
90 Érica Siqueira. 6. Relatório Final de Atividades como Pesquisadora de Pós-Doutorado
91 da Dra. DRIELLI PEYERL, junto ao Departamento de Política Científica e
92 Tecnológica, sob a supervisão da Profa. Dra. Silvia Fernanda de Mendonça Figueirôa.
93 7. Prorrogação do termo de adesão da Dra. NADJA L. DA CUNHA NASCIMENTO, no
94 Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, por 3 (três) meses, de 01/08/2017 a
95 29/10/2017, para dar continuidade ao projeto “Avaliação da CTI e prospecção
96 institucional da P&D em Biodiversidade na Amazônia para tomada de decisão no
97 INPA: plantas medicinais (fitofármacos e fitoterápicos), sob a supervisão da Profa.
98 Dra. Maria Beatriz Machado Bonacelli, com financiamento da INPA. 8. Adesão do Dr.
99 THOMAZ ALVISI DE OLIVEIRA, no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, no
100 período de 17/10/2017 a 16/10/2018, para desenvolver o projeto “Estudo
101 Geossistêmico orientado ao Planalto de Poços de Caldas (MG/SP), sob a supervisão
102 do Prof. Dr. Archimedes Perez Filho, com afastamento com vencimentos da
103 instituição de origem, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de
104 Minas Gerais. 9. Prorrogação do contrato de adesão do Prof. Dr. BERNARDINO

105 RIBEIRO DE FIGUEIREDO, como Professor Colaborador, junto ao Departamento de
106 Geologia e Recursos Naturais, por 2 anos, a partir de 07/08/2017, bem como o
107 Relatório de Atividades referente ao biênio anterior. 10. Prorrogação do contrato de
108 adesão do Prof. Dr. CARLOS ALBERTO LOBÃO DA SILVEIRA CUNHA, como
109 Professor Colaborador, junto ao Departamento de Geologia e Recursos Naturais, por
110 2 anos, a partir de 01/05/2017, bem como o Relatório de Atividades do biênio anterior.
111 11. Relatório Final de Atividades do Convênio de Cooperação entre a Universidade
112 Estadual de Campinas (UNICAMP) e a Universidade Federal do Oeste do Pará
113 (UFOPA). Executor: Prof. Dr. TICIANO JOSÉ SARAIVA DOS SANTOS. 12.
114 Oferecimento de Curso de Extensão GEO-0039 – Cidades e Comunidades
115 Resilientes. Professor Responsável: Sueli Yoshinaga Pereira. 13. Desligamento da
116 Professora Colaboradora, VALÉRIA CAZETTA, a partir de 10/02/2017, tendo em vista
117 que a mesma foi descredenciada do Programa de Pós-Graduação Ensino e História
118 de Ciências da Terra, ao qual estava vinculada. 14. Acordo de Cooperação
119 Acadêmica Internacional UNICAMP e Technical University of Kosice (TUKE)
120 Eslováquia, no âmbito do Projeto Erasmus (intercâmbio de pesquisa e acadêmico
121 entre docentes da UNICAMP e TUKE). Responsável: Prof. Dr. Giorgio Basilici.
122 Continuando os trabalhos o Professor Sergio coloca em discussão os destaques
123 solicitados pela Professora Maria Beatriz: item 2, que trata da Ata da Consulta para
124 Escolha de um Coordenador e um representante docente para a Comissão do
125 Programa de Pós-Graduação em Geociências, mandato 09/2017 a 08/2019 e item 3,
126 que trata da Ata da Consulta para Escolha de um representante docente titular e seu
127 respectivo suplente para a Comissão do Programa de Pós-Graduação em
128 Geociências, mandato 09/2017 a 08/2019. A Professora Maria Beatriz diz que fez os
129 destaques para esclarecer que a Professora Frésia substituirá o Professor Emilson na
130 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Geociências, tendo em vista que
131 ele foi eleito para Coordenador de Pós-Graduação do IG e cumprirá o mandato a
132 partir de 20/09/2017. Complementando a Professora Frésia esclarece que tomará
133 posse como Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Geociências a partir
134 de 20/09/2017 para que os recursos da CAPES, já autorizados pelo Professor
135 Emilson, possam ser utilizados. Não havendo outras observações o Professor Sergio
136 coloca em votação, em bloco, os itens 2 e 3 que são **aprovados, por unanimidade**.
137 Continuando os trabalhos entram em discussão, em bloco, os itens destacados pela
138 Mesa: 6. Resolução CID-02/2017 – Proposta de Reestruturação das Comissões de
139 Pesquisa e de Extensão APEX-IG. 7. Resolução CID-03/2017 – Proposta de
140 Estruturação de uma Área de Planejamento, Internacionalização e Comunicação –
141 APLAN. O Professor Sergio informa que o documento contendo a proposta da
142 Diretoria já foi discutido no CID. A proposta é de reorganização da Comissão de
143 Pesquisa e da Comissão de Extensão que já existe, mas não tem sido mobilizada
144 recentemente por várias razões. Propõe também a criação de uma área de apoio
145 junto à Comissão de Pesquisa e de Extensão chamada de Escritório de Projetos que
146 centralizaria todos os convênios e contratos com a função de apoiar a busca de
147 oportunidades de pesquisa e extensão e a elaboração de propostas, projetos e a
148 prestação de contas. Há uma sinergia entre pesquisa e extensão e as oportunidades
149 muitas vezes vêm juntas. Outra proposta que consta do mesmo documento e na
150 pauta aparece em separado é a criação, junto à Direção de atividades transversais:
151 Planejamento, Internacionalização e Comunicação institucional. O documento começa
152 com uma exposição de motivos enfatizando que as Universidades e os Institutos de
153 Pesquisa cada vez mais vêm se organizando para darem apoio às atividades fim:
154 ensino, pesquisa e extensão e esse apoio inclui não só a montagem de projetos e
155 prestação de contas, mas também a busca de oportunidades. Hoje já existem várias
156 fontes de informação sobre oportunidades de chamadas no Brasil e principalmente

157 fora dele. Na visão da Direção o Instituto precisa avançar neste tema de busca ativa
158 de oportunidades de financiamento e de interesse acadêmico também, como
159 cooperação, convênios e outros para que as atividades de pesquisa, de extensão e
160 suas relações com a Sociedade se ampliem, tenham um escopo maior, com um
161 número maior de atividades sendo conduzidas simultaneamente. As Geociências têm
162 tradição de ter muitos projetos com financiamento externo, como várias outras
163 Unidades da Unicamp. Muito provavelmente por causa da crise, os recursos de
164 projetos estão hoje relativamente baixos, o que significa que estão entrando poucos
165 recursos para o AIU. Algumas Unidades têm quinze, vinte projetos Temáticos na
166 FAPESP, o IG atualmente só tem um projeto temático, acredita que podem melhorar
167 porque o IG tem um corpo docente com currículos de excelência. O Professor Ruy
168 Quadros encaminhou alguns números que demonstram que o IG está bem
169 posicionado aparecendo entre as primeiras Unidades da Unicamp a oferecerem
170 cursos de extensão, isto tudo baseado num grande curso concentrado num
171 departamento. Crê que têm um grande potencial para progressão nos cursos de
172 extensão e também nas atividades comunitárias, de uma maneira geral. O Instituto
173 trabalha com planejamento urbano, planejamento agrícola, desenvolvimento regional,
174 desenvolvimento local, meio ambiente, é um conjunto de ações que certamente
175 apresentam um potencial para ampliação dessas relações com a Sociedade. E, em
176 alguns casos pode aumentar também a entrada de recursos para o Instituto investir
177 internamente. A exposição de motivos para a reestruturação na área de extensão está
178 focada nisso. É preciso trabalhar mais do que já fizeram até hoje justamente porque
179 há oportunidades. Trinta e cinco por cento do corpo docente foi renovado, são jovens
180 doutores trabalhando com professores mais experientes academicamente, com
181 currículos maiores, e fazendo um planejamento é possível ampliar a sua atuação,
182 podendo agregar maior densidade e maior impacto nos projetos. Sendo a
183 internacionalização algo transversal a ideia é colocá-la junto com outras ações, assim
184 como o planejamento. Sobre a comunicação institucional destaca que cada vez mais
185 a comunicação é importante. Hoje não contam com um profissional de jornalismo no
186 IG, mas podem se aproximar e tentar uma cooperação com o LABJOR enquanto não
187 conseguem atrair um profissional desta área. A sua experiência pessoal na FCA é
188 que contrataram um jornalista e não há uma semana em que a Faculdade não esteja
189 na Página Inicial da Unicamp divulgando suas atividades. No documento consta a
190 proposta de reestruturação das Comissões de Pesquisa e de Extensão chamada de
191 APEX-IG com um conjunto de diretrizes e atribuições, a sua composição é a clássica
192 com representação docente dos departamentos, representação de funcionários e
193 representação discente. No caso do Coordenador da Extensão a novidade é que
194 haverá uma chamada e quem se interessar em ser o Coordenador poderá apresentar
195 um plano de trabalho para a Direção. No caso da Pesquisa, neste momento, a
196 Diretoria vai indicar um Coordenador e num futuro poderão evoluir para este sistema
197 de chamada aberta. Outro ponto a destacar é a possibilidade de uma remuneração, a
198 exemplo do que percebem os coordenadores de graduação e de pós-graduação.
199 Várias Unidades na Unicamp fazem isto. Uma vez que o trabalho de busca de
200 convênios, de projetos de pesquisa, de cursos começa a trazer recursos para a
201 receita do AIU do Instituto, e a partir de certo limite que permita que mantenham as
202 despesas correntes em dia, será possível pagar uma remuneração aos
203 coordenadores. Seria um estímulo para o Coordenador assumir este conjunto de
204 diretrizes que está previsto. Esse processo de escolha vai ser iniciado assim que a
205 Congregação aprovar a criação dessas áreas. O Professor Archimedes coloca que
206 como certamente os Coordenadores de Extensão e de Pesquisa terão assento na
207 Congregação e o da APLAN também haverá a necessidade de fazer uma alteração
208 no Regimento da Congregação. O Professor Sergio diz que o Coordenador da APLAN

209 poderia participar como convidado na Congregação, mas não com assento e voto. No
210 caso do Coordenador de Pesquisa haverá a necessidade de fazerem uma alteração
211 no Regimento para sua inclusão. A Professora Frésia diz que sua dúvida é sobre a
212 Secretaria de Pesquisa que já conta com as servidoras Claudia e Silvana e pela
213 proposta haverá mais uma pessoa que ajudará na prestação de contas da FAPESP.
214 O Professor Sergio diz que a Silvana e o Wanderlei foram indicados para fazerem um
215 treinamento na FAPESP, hoje o Wanderlei faz o acompanhamento e a prestação de
216 contas de alguns projetos. A FAPESP solicitou que as Unidades criem as suas áreas
217 de apoio a projetos e prestação de contas e simultaneamente a Unicamp extinguiu a
218 Unidade de Apoio a Projetos, que ficava na PRP. Inclusive estão tentando trazer uma
219 das servidoras que lá trabalhavam para o IG, porém ela é paga pela Funcamp e têm
220 que arrumar os recursos para cobrir essa contratação. A solução intermediária que
221 encontraram é juntarem três Unidades e cada uma contribuiria com uma parte para o
222 pagamento desta servidora. Creem que uma pessoa muito treinada como ela daria
223 conta de três Unidades. Espera que este Escritório de Projetos juntamente com as
224 Comissões alavanquem mais recursos para o Instituto. Não havendo outras
225 observações coloca em votação os itens 6 e 7 que são **aprovados, por**
226 **unanimidade**. Em seguida o Professor Sergio coloca em discussão o item 1 do bloco
227 para aprovação que trata do Plano de Aplicação da Parcela da Reserva Técnica para
228 Custos de Infraestrutura Institucional para Pesquisa – FAPESP 2017, no valor de R\$
229 70.075,00. Informa que foi feita uma proposta inicial pela Diretoria definindo uma
230 divisão percentual em quatro grandes temas: 25% para TIC, 45% para Laboratórios,
231 10% para a Criação da área nova de Pesquisa e 20% para a Biblioteca. As áreas se
232 manifestaram já divididas as rubricas. A área de TIC solicitou a aquisição de quatro
233 Switches 22 módulos SFP no valor de R\$ 17.085,74. Para os Laboratórios: o DGEO
234 propôs a aquisição de dois computadores no valor de R\$ 6.000,00, o DGRN fez uma
235 proposta maior tanto em material de consumo como para manutenção de
236 equipamentos, sendo R\$ 2.0853,76 para a Manutenção do Espectrômetro e R\$
237 3.250,00 para a Manutenção da Válvula de fechamento Q150 e o DPCT propôs a
238 compra de três licenças do software Vantage point Educacional no valor de R\$
239 1.863,00. A Secretaria de Pesquisa ficaria com R\$ 7.007,50 para aquisição do
240 software Altimetria e a Biblioteca solicitou R\$ 2.500,00 para encadernações e para a
241 criação de uma área de estudos na entrada da Biblioteca R\$ 6.515,00 iriam para a
242 compra de divisórias, mesas, cadeiras e R\$ 5.000,00 para a compra de 02 televisores
243 de 40" para web conference. A Professora Frésia pergunta se a proposta para os
244 gastos do DGRN passou pela reunião do Departamento e para quais laboratórios
245 estão destinados esses recursos. O Professor Alexandre Vidal informa que recebeu
246 da Diretoria, no mês de julho, a solicitação de uma lista de materiais e serviços de
247 terceiros necessários para o funcionamento dos laboratórios que ele encaminhou para
248 os técnicos dos laboratórios do IG que atendem o maior número de usuários:
249 Geoquímica, MEV e Laminação. A maior parte dos recursos foi para os serviços de
250 manutenção de aparelhos do Laboratório de Geoquímica e um pequeno valor foi
251 destinado ao MEV e ao Laboratório de Laminação para a aquisição de material. Feita
252 uma priorização foi possível contemplar apenas um terço do que foi inicialmente
253 solicitado. Colocado em votação o item 1 é **aprovado, com uma abstenção**.
254 Encerrada a Ordem do Dia o Professor Sergio passa aos **INFORMES** da Diretoria. O
255 primeiro é sobre a mudança para o prédio novo. Destaca que o Instituto têm quatro
256 processos em andamento que permitem a sua mudança física e o funcionamento no
257 prédio novo: o cabeamento, cujo contrato já foi assinado; a mudança física com o
258 contrato também já assinado; a compra do mobiliário para as salas de aula, cujo
259 pregão já foi feito, mas o contrato ainda não foi assinado e a compra dos
260 equipamentos para as salas de aula, projetores e lousas cujo Edital ainda está em

261 elaboração. Esses quatro processos fazem parte dos projetos especiais que estão
262 sendo revisados pela atual administração da Unicamp e estão parados na DGA. Nos
263 últimos dias fizeram gestões junto às diversas instâncias da Reitoria e diretamente à
264 AEPLAN e finalmente tiveram o de acordo para a liberação desses processos.
265 Quando eles estiverem liberados farão reuniões com as empresas de cabeamento e
266 da mudança definindo os cronogramas, e imaginam que a mudança acontecerá ainda
267 este ano. As salas no prédio novo só acontecerão no ano que vem, mas a mudança
268 será este ano. Sobre a construção do espaço das entidades, informa que desde a
269 gestão da Diretoria anterior havia um pré-projeto relacionado, mas faltavam os
270 recursos. Diz que ele e o Professor Márcio foram atrás dos recursos, e em princípio
271 conseguiram esses recursos fora do orçamento da Unicamp através dos acordos que
272 a Universidade tem com outras instituições. As entidades solicitaram que o espaço
273 deles pudesse ser construído com o modelo de bioconstrução ou construção
274 sustentável, fizeram uma proposta que teve o apoio da Pró-Reitoria de Extensão. A
275 CPO está consultando empresas que trabalham com bioconstrução e já se reuniram
276 com duas empresas e há mais duas empresas com quem agendarão uma reunião.
277 Na sexta-feira da semana passada se reuniram com as entidades estudantis e
278 apresentaram o layout e chegaram a um consenso. Também ficou decidido que se
279 não conseguirem definir que será bioconstrução vão partir para a construção
280 tradicional porque o importante é não perder os recursos que conseguiram e construir
281 o espaço. Daquele espaço na ala leste do prédio só um terço será ocupado pelas
282 entidades, nos outros dois terços estava prevista a construção de uma cantina e de
283 um miniteatro de arena. A ideia da construção sustentável é ótima e traria uma
284 projeção importante para o prédio e para o IG, porque seria o único dentro do campus
285 e seria interessante promover a ideia da sustentabilidade dentro do IG. Finalmente
286 sobre o orçamento do IG para 2018 diz que a previsão para recursos orçamentários
287 para o ano que vem não é boa. No máximo terão para 2018 o mesmo valor que
288 tiveram em 2017 que repetiu os valores de 2016 e 2015. Estão fazendo uma revisão
289 do orçamento e identificando o melhor caminho para chegar em 2018 sem déficit. A
290 conta os leva a um déficit de R\$ 200.000,00 em 2018. Portanto devem começar a
291 economizar agora para não ter este problema no ano que vem. Em breve vão
292 convidar a Comunidade para uma reunião para apresentar a situação orçamentária do
293 Instituto porque vão ter que tomar decisões que implicam em cortes já agora em
294 2017. Não é nada extraordinário, mas isto terá que acontecer em função do
295 desempenho da economia e do orçamento da Unicamp que não andam bem. Dentro
296 desses cortes várias despesas têm sido revistas, para terem uma ideia o Instituto tem
297 uma despesa anual de R\$ 25.000,00 com reprografia. Hoje em dia não é necessário
298 ficar imprimindo e fazendo cópias quando é possível ter acesso à forma digital. Estão
299 procurando alternativas para financiar os trabalhos de campo que representam oitenta
300 por cento do orçamento de custeio do IG. Hoje para cada viagem de campo é feito um
301 pregão para transporte, acertaram com a DGA que ela fará um Edital contratando
302 ônibus para dois anos e isto reduzirá o custo de transporte. Graças ao apoio do
303 Andrei, Coordenador da DGA, isto será feito agora em setembro de maneira que este
304 ano ainda consigam usar esta nova licitação para o transporte do campo. A DGA
305 também vai apoiá-los com o pagamento de diárias aliviando o trabalho da Seção
306 Financeira. A discente Jessica solicita maiores esclarecimentos sobre esse Edital de
307 transporte e sobre o pagamento das diárias. O Professor Sergio explica que hoje para
308 cada viagem de campo é preciso fazer um pregão para o transporte e são setenta
309 viagens de campo ao longo do ano. A previsão para o primeiro semestre de 2018
310 contendo o número de alunos, o percurso e a duração da viagem, começa agora,
311 neste semestre. A sua expectativa é fazer já uma licitação que compreenda viagens
312 para dois anos, a empresa que vencer vai servir todos os campos do IG eliminando

313 processos de cotações de ônibus. O preço que seria o somatório dos setenta pregões
314 deve cair o que significa que o custo hoje de oitenta por cento do custeio tende a
315 diminuir. Vão gastar menos com ônibus do que estão gastando hoje. Não
316 conseguiram isto antes, mas agora a nova gestão da DGA resolveu fazer. Quanto ao
317 pagamento de diárias, não está bem certo ainda, mas a ideia é que a DGA também
318 pague diretamente aos alunos, que deverão fazer um cadastro e as diárias serão
319 pagas a cada participante. Será muito mais fácil. Se o aluno faltar ao campo ele terá
320 que devolver a diária depositando o valor numa conta da Unicamp. Trata-se de um
321 pré-informe, ainda não está totalmente certo, estão verificando a melhor forma de
322 viabilizar isto. Fica anunciado que muito provavelmente isto vai acontecer assim como
323 a questão do transporte. São boas notícias porque vão reduzir os custos, diminuir o
324 trabalho dentro do IG, tudo vai correr de forma mais eficiente no sentido de ser mais
325 rápido e mais barato. A discente Jessica pergunta qual a previsão para a mudança.
326 Crê que será difícil para os alunos, para os professores e para os funcionários se
327 mudarem em final de semestre quando há muitas demandas. O Professor Sergio
328 informa que quando o processo da mudança física chegar ao IG e se reunirem com a
329 empresa e definirem o cronograma será feita a divulgação ao Instituto. O Professor
330 Márcio diz crer que não haverá problema para os estudantes porque a mudança será
331 inicialmente dos funcionários e dos professores. A Secretaria de Graduação terá que
332 permanecer aqui para atender os estudantes. Certa turbulência será mais para o
333 corpo docente que estará envolvido com sua mudança para o prédio novo e vai ter
334 que se deslocar até aqui para ministrar as aulas. Nada mais havendo a ser tratado na
335 reunião, o Senhor Presidente declara encerrados os trabalhos e, para constar, eu
336 Alba Regina Ranzani lavrei a presente Ata para ser submetida à aprovação em
337 próxima Reunião Ordinária. Campinas, 16 de agosto de 2017.